Estruturas de Dados

Trabalho de Pilhas e Filas (eventualmente com Listas) em Java (2º Ano do Curso 39)

O propósito deste trabalho é, usando pilhas e filas, construir em Java um programa apropriadamente orientado a objetos que encontre o caminho até a saída de um labirinto. Para tanto, considere que existam arquivos texto que descrevam labirintos, como, por exemplo, um arquivo chamado <u>teste1.txt</u> com o seguinte conteúdo:

5 9 ######## E ; ### ####; ### ####;

Na primeira linha dele, <u>5</u> indica que o labirinto será descrito por <u>5</u> linhas texto. Na segunda linha dele, <u>9</u> indica que cada linha de texto conterá <u>9</u> caracteres. As demais linhas contém as linhas de texto que descrevem o labirinto propriamente dito.

Nas linhas de texto, o caractere <u>#</u> representa parede, o <u>espaço em branco</u> representa passagem, o caractere <u>E</u> representa a entrada do labirinto e o caractere <u>S</u> representa a saída do labirinto.

Para resolver o problema, seu programa deve realizar uma sequência de passos, a saber:

- Solicitar a digitação do nome do arquivo texto que contém a estrutura do labirinto; suponha que tenha sido ditigado <u>teste1.txt</u>;
- 2. Carregar os caracteres do arquivo texto em uma matriz chamada <u>labirinto</u>, no caso, com <u>5</u> linhas e <u>9</u> colunas; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Е							#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

3. Instanciar um objeto do tipo <u>Pilha<Coordenada></u> chamada <u>caminho</u> com capacidade para armazenar <u>5</u>x<u>9</u>, ou seja 45, coordenadas;

- 4. Instanciar um objeto do tipo <u>Pilha<Fila<Coordenada>></u> chamado <u>possibilidades</u> com capacidade para armazenar <u>5</u>x<u>9</u>, ou seja 45, filas de coordenada;
- 5. Procurar a entrada do labirinto (o caractere E) nas bordas do <u>labirinto</u>, acusando erro, caso não encontre ou instanciando um objeto chamado <u>atual</u> da classe Coordenada para representar a posição onde o caractere <u>E</u> foi encontrado; no caso, (1,0).
- 6. Instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

/1 1	١	
(1,1	,	

7. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (1,1) e <u>fila</u> passa a conter:



8. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Е	*						#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

9. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

(1,1)

10. Empilha **fila** em **possibilidades**; assim, **possibilidades** fica:



11. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

(1,2)	

12. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (1,2) e <u>fila</u> passa a conter:

13. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, **labirinto** fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Ε	*	*					#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

14. Empilha <u>atual</u> em <u>caminho</u>; assim, <u>caminho</u> fica:

(1,2)

15. Empilha **fila** em **possibilidades**; assim, **possibilidades** fica:



16. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

(1,3)

17. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (1,3) e <u>fila</u> passa a conter:

18. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	ш	*	*	*				#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

19. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

(1	,3)
(1	,2)
(1	,1)

20. Fmr	oilha fila	em	possibilidades.	assim.	possibilidades fica:
	Jili la IIIa	0111	poddibiliadado,	acciiii,	poocibiliaaaoo noa.

21. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

(1,4)	(2,3)	

22. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (1,4) e <u>fila</u> passa a conter:

(2,3)	

23. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Ε	*	*	*	*			#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

24. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

(1,4)	
(1,3)	
(1,2)	
(1,1)	

25. Empilha fila em possibilidades; assim, possibilidades fica:

(2,3)	

26. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

	(1,	5)						
27. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, conter:	arma	zena	ndo-	-a eı	m <u>at</u>	<u>tual</u> :	atu	<u>al</u> fica (1,5) e <u>fila</u> passa a
28. Colocar no <u>labirinto</u> na posição	indic	ada p	or <u>a</u>	ıtua	<u>l</u> um	ı caı	racte	ere <u>*</u> , indicando que foi dado um
passo naquela direção; assim, <u>l</u>	<u>abirin</u>	to fic	a:					
	0	1 2	3	4	5	6	7	
0		# #	#	#	#	#	#	
1	E	* *	*	*	*		#	

29. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

(1	,5)	
(1	,4)	
(1	,3)	
(1	,2)	
(1	,1)	

S

#

30. Empilha fila em possibilidades; assim, possibilidades fica:

3

#

#

(2,3)	

31. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

(1,6)		
-------	--	--

32. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (1,6) e <u>fila</u> passa a conter:

33. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Ε	*	*	*	*	*	*	#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

34. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

((1	,6)	
((1	,5)	
((1	,4)	
((1	,3)	
((1	,2)	
((1	,1)	

35. Empilha fila em possibilidades; assim, possibilidades fica:

(2,3)	

36. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis fposições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

37. Agora, o que deveria ser feito seria retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; ocorre que isso será impossível de ser feito, um vez que <u>fila</u> se encontra vazia; até agora estivemos em Modo Progressivo e progredíamos na construção de um caminho em <u>labirinto</u> marcado por <u>*</u>; por conta da situação, isso vai mudar e o programa entra em um modo de funcionamento que podemos chamar de Modo Regressivo que funciona da seguinte forma:

38. Desempilha em <u>atual</u> uma coordenada do <u>caminho</u>; <u>atual</u> fica (1,6) e <u>caminho</u> passa a conter:

(1	,5)
(1	,4)
(1	,3)
(1	,2)
(1	,1)

39. Retirar do <u>labirinto</u>, da posição indicada por <u>atual</u> o caractere *, anteriormente ali colocado, substituindo-o por um <u>espaço em branco</u>, indicando que foi dado um passo para trás; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Ε	*	*	*	*	*		#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

40. Desempilha em fila uma coordenada de possibilidades; fila passa a conter:



e **possibilidades** passa a conter:

(2,3)	

- 41. Para que o programa retornasse ao Modo Progressivo, agora, o que deveria ser feito seria retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; ocorre que isso será impossível de ser feito, um vez que <u>fila</u> se encontra vazia; assim sendo, o programa se mantem em Modo Regressivo e continuarmos a partir do passo 38, ou seja:
- 42. Desempilha em <u>atual</u> uma coordenada do <u>caminho</u>; <u>atual</u> fica (1,5) e <u>caminho</u> passa a conter:

(1	,4)
(1	,3)
(1,	,2)
(1.	,1)

43. Retirar do <u>labirinto</u>, da posição indicada por <u>atual</u> o caractere *, anteriormente ali colocado, substituindo-o por um <u>espaço em branco</u>, indicando que foi dado um passo para trás; assim, **labirinto** fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Ε	*	*	*	*			#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

44. Desempilha em fila uma coordenada de possibilidades; fila passa a conter:

e possibilidades passa a conter:

(2,3)	

- 45. Para que o programa retornasse ao Modo Progressivo, agora, o que deveria ser feito seria retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; ocorre que isso será impossível de ser feito, um vez que <u>fila</u> se encontra vazia; assim sendo, o programa se mantem em Modo Regressivo e continuarmos a partir do passo 38, ou seja:
- 46. Desempilha em <u>atual</u> uma coordenada do <u>caminho</u>; <u>atual</u> fica (1,4) e <u>caminho</u> passa a conter:

47. Retirar do <u>labirinto</u>, da posição indicada por <u>atual</u> o caractere *, anteriormente ali colocado, substituindo-o por um <u>espaço em branco</u>, indicando que foi dado um passo para trás; assim, **labirinto** fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Е	*	*	*				#
2	#	#	#		#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

48. Desempilha em <u>fila</u> uma coordenada de <u>possibilidades</u>; <u>fila</u> passa a conter:

(2,3)	
-------	--

e bussibilidades bassa a culle	e possibilidades passa a d	conter:
---------------------------------------	-----------------------------------	---------

- 49. Para que o programa retornasse ao Modo Progressivo, agora, o que deveria ser feito seria retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; felizmente, agora isso volta a ser possível de ser feito, um vez que <u>fila</u> não se encontra vazia; assim sendo, o programa sai do modo Modo Regressivo, volta ao Modo Progressivo e continuarmos a partir do passo 7, ou seja:
- 50. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (2,3) e <u>fila</u> passa a conter:

51. Colocar no <u>labirinto</u> na posição indicada por <u>atual</u> um caractere *, indicando que foi dado um passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	#	#	#	#	#	#	#	#
1	Е	*	*	*				#
2	#	#	#	*	#	#	#	#
3	#	#	#		#	#	#	#
4	#	#	#	S	#	#	#	#

52. Empilha atual em caminho; assim, caminho fica:

(2,3)	
(1,3)	
(1,2)	
(1,1)	

53. Empilha **fila** em **possibilidades**; assim, **possibilidades** fica:

54. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo <u>Fila<Coordenada></u> chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um <u>espaço em branco</u> ou o caractere <u>S</u>, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída; no caso a fila gerada conteria:

|--|

36. Colocal no labitimo na posição indicada por atual um caractere _, indicando que foi dado um
passo naquela direção; assim, <u>labirinto</u> fica:
0 1 2 3 4 5 6 7 0 # # # # # # # # # 1 E * * * *
57.Empilha <u>atual</u> em <u>caminho</u> ; assim, <u>caminho</u> fica:
59. Continuar a partir do passo 6, ou seja, instanciar um objeto do tipo Fila <coordenada></coordenada>
chamado <u>fila</u> com capacidade de armazenar 3 coordenadas e enfileirar ali as possíveis
posições adjacentes a <u>atual</u> (à esquerda, à direita, acima ou abaixo) válidas e contendo um
espaço em branco ou o caractere S, indicando, respectivamente, passagem livre ou saída;
no caso a fila gerada conteria:
(4,3)
60. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u> ; <u>atual</u> fica (4,3) e <u>fila</u> passa a conter:
61. Como na posição indicada por <u>atual</u> há um caractere <u>S</u> , indicando que a saída do labirinto foi encontrada; desta forma, dizer que o caminho foi encontrado e mostrar na tela todo o conteúdo de <u>labirinto</u> ;

55. Retirar da <u>fila</u> uma coordenada, armazenando-a em <u>atual</u>; <u>atual</u> fica (3,3) e <u>fila</u> passa a

conter:

62. Instanciar então um objeto do tipo <u>Pilha<Coordenada></u> chamado <u>inverso</u> e, um a um, desempilhar todo o conteúdo de <u>caminho</u> para empilhar em <u>inverso</u>; no fim dessa operação, a pilha **caminho** fica vazia e **inverso** passa a conter:

(1,1)	
(1,2)	
(1,3)	
(2,3)	
(3,3)	

63. Informar agora que o caminho da entrata até a saída será mostrado; desempilhar então, um a um, todas coordenadas armazenadas em inverso e mostrar na tela; será mostrado na tela:

(1,1) (1,2) (1,3) (2,3) (3,3)

Observações Finais:

- Caso, o programa entre em Modo Regressivo e não consiga mais voltar ao Modo Progressivo, esgotando todo o conteúdo de <u>possibilidades</u> e <u>caminho</u>, informar que não existe caminho que leva da entrada até a saída.
- É imprescindível: (a) que o programa seja adequadamente dividido em classes; (b) que, na medida do possível, as classes sejam genéricas; (c) que todas as validações cabíveis sejam feitas por todos os métodos e que equívocos sejam sinalizadas através de exceções que, posteriormente, sejam apropriadamente tratadas; e (d) que as classes possuam os métodos obrigatórios cabíveis.
- O presente trabalho deve ser feito em grupos de até 3 alunos e deverá ser entregue, impreterivelmente no dia 29 de abril.